



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Reavaliação dos dados petrográficos, mineralógicos e geoquímicos dos Sienitoides Arroio do Silva
<b>Autor</b>	DIONATAN FERRI PADILHA
<b>Orientador</b>	LAURO VALENTIM STOLL NARDI

Os Sienitoides Arroio do Silva (SAS) fazem parte do Batólito Pelotas, nos arredores da cidade de Encruzilhada do Sul. Tratam-se de quatro corpos intrusivos no Complexo Várzea do Capivarita e dois corpos no interior da Suíte Encruzilhada, que são interpretados como megaxenólitos ou *roof pendants*. Estes sienitoides apresentam uma grande variação composicional: diorito, monzodiorito, monzonito, sienito, quartzo-diorito, quartzo-monzonito e quartzo-sienito e, em geral, com textura equigranular média até levemente porfirítica e com foliação magmática. O SAS foi subdividido em três fácies composicionais de contato gradacional: fácies quartzo-diorito (FD), fácies quartzo-monzonito (FM) e fácies quartzo-sienito (FS). As rochas possuem uma forte foliação de fluxo magmático, marcada pela orientação de agregados de minerais máficos e/ou orientação dos mega ou fenocristais de K-feldspato. Em estudos litoquímicos já realizados, é possível observar que o SAS tem uma afinidade alcalina potássica ou shoshonítica ( $\text{Na}_2\text{O} < \text{K}_2\text{O} + 2$ ) saturada em  $\text{SiO}_2$ . Em diagramas binários onde foram utilizados os valores de MgO versus a razão  $\text{K}_2\text{O}/\text{Na}_2\text{O}$ , é possível visualizar um *trend* de diferenciação: o segmento Monzonítico-Sienítico, que mostra uma diferenciação dos monzonitos até os granitos. O presente trabalho tem como objetivos reavaliar os dados de campo, petrográficos, mineralógicos e geoquímicos do SAS e compará-los com os do Maciço Sienítico Piquiri, principalmente para avaliar sua possível cogeneticidade. Até o momento, foram reunidas, organizadas e catalogadas amostras macroscópicas, lâminas petrográficas, amostras moídas para análise química, descrições de campo e mapas. Os dados geoquímicos disponíveis, bem como as descrições de campo e petrográficas estão sendo reavaliados e reinterpretados tendo em vista a comparação dos dois magmatismos.